

## Acta nº.4/2014



Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, pelas 21,00 horas, nesta Vila de S.Brás de Alportel, sala das sessões da Junta de Freguesia, achando-se presente, Ilídio da Conceição Viegas, Presidente da Assembleia e João Manuel Fialho Rosa, 2º secretário, compareceram ainda os seguintes membros: Joaquim José de Sousa Teodoro, José Noribal Faísca do Rosário, Maria Lina Rosa Guerreiro, Maria do Rosário Rodrigues Pires Parreira, José Eugénio Gomes Martins, Raul António Pinto Conceição, Octávio Martins Marques, Maria Cesaltina Jesus Conceição, Gonçalo Alexandre Vieira Caboz da Mesquita e Nelson Manuel Lopes Martins. Faltou à sessão, Paulo Jorge Sousa Gaudêncio e Patrícia Maria Palma Gonçalves Pereira, substituída pelo membro suplente, José Eugénio Gomes Martins.-----

Antes mesmo do início da agenda de trabalhos, o Presidente da Assembleia propôs a Maria do Rosário Rodrigues Pires Parreira a sua presença para compor a mesa. Depois leu a correspondência recebida composta por uma carta do membro, Patrícia Pereira, a justificar a sua ausência e simultaneamente solicitando a sua substituição por outro elemento, imediatamente a seguir na lista. Assim, apresentou-se, José Eugénio Gomes Martins, em sua substituição.-----

O 2º secretário, João Rosa, leu a ata da sessão anterior em voz alta, a fim de ser votada e aprovada. Assim, foi aprovada por unanimidade.---

Seguidamente, no período de antes da ordem do dia, o membro, Octávio Marques, apenas com o intuito de dar conhecimento, afirmou que recentemente roubaram uma roldana e um balão que estavam colocados numa fonte, no sítio da corte d'água, além de, também a terem destruído. Até alguns valados foram derrubados, pensa-se por uma máquina.-----

Nelson Martins, afirmou que a Câmara Municipal deveria ter um papel mais interativo na área da saúde e educação no concelho de S.Brás. Em resposta o Presidente da Assembleia disse que a Câmara está neste momento a pagar um quarto a um médico, para assegurar a sua permanência no concelho e que deveria ser o governo central a fazê-lo. Além das dificuldades financeiras não só não deixou de intervir na área da saúde, como também na área da educação.-----

Nelson Martins voltou a frisar que sabe que as Câmaras Municipais se socorrem sucessivamente dos contratos Pocs e também sabe que poderão contratar uma empresa privada para realizar alguns serviços, criando este tipo de trabalho precário.-----

O Presidente da Junta explicou que as Autarquias estão proibidas de abrir concursos para admissão de trabalhadores, pois o governo legislou neste sentido. De momento não há alternativa e os Pocs têm sido uma mais-valia. No entanto, o Sec. De Estado prometeu haver exceções para as Câmaras que não têm dívidas, uma vez que pretende autorizá-las a admitir pessoal, mas até ao momento nada foi feito neste sentido.-----

Joaquim Teodoro, solicitou uma informação ao Presidente da Junta, nomeadamente, sobre a construção de 50 covais privativos duplos e pensa que o terreno ora ocupado pelos ciganos deveria ser ocupado com a construção de mais covais privativos duplos. O Presidente da Junta lembrou que muitas pessoas, inclusivamente a mãe, não gostam da ideia de serem sepultados num coval raso, mas neste caso, não será bem assim, pois nestes novos covais de um corpo só, é colocado cimento no seu interior, tal e qual, como nos covais duplos, não compreende a indignação das pessoas. Depois, passados alguns anos, o corpo é levantado, dando lugar a outro, gerindo-se assim melhor o espaço existente. Continuando a construir covais duplos seria um erro, pois o Cemitério iria ficar enorme. Lembrou que antes desta decisão, consultou a opinião de várias pessoas, nomeadamente

o padre. Pensa que será a solução para o futuro. No entanto, outro problema existente, são as catacumbas, que jamais poderão ser abertas e enquanto a legislação não for alterada, obriga à construção de novas, aumentando assim o espaço no Cemitério.-----

Ilídio Viegas, Presidente da Assembleia, reconheceu a coragem do Presidente da Junta, nesta decisão de mandar construir os covais de um só corpo, alterando o hábito da população sambrasense e arriscando a conversas discordantes. No entanto, concorda na mudança de mentalidades.

Noribal Faísca, lamentou as catacumbas abertas e abandonadas existentes ao longo da parte antiga do Cemitério, sublinhou que a Junta de Freguesia deveria tomar uma atitude, pois algumas não têm porta e a chuva ao entrar inunda as outras catacumbas.-----

Ilídio Viegas também disse que a maioria dos proprietários dessas catacumbas está no estrangeiro e desinteressaram-se completamente das mesmas.-----

Noribal Faísca, voltou a dizer que a Junta devia colocar os vidros nas catacumbas abandonadas e depois solicitar o pagamento aos proprietários.

Passando ao 2.º ponto da agenda de trabalhos: Informação do Presidente da Junta à Assembleia.-----

O Presidente da Junta esclareceu todos sobre a atividade recente da autarquia, assim, explicou que no Cemitério terminou a obra de construção de cinquenta e quatro covais de carácter temporário, tal como, havia sido determinado. À conclusão desta obra acresce ainda a compra das respetivas pedras a cargo da Junta de Freguesia.-----

Os funcionários ao serviço no Cemitério, procederam a uma intervenção de pintura na zona mais nova do Cemitério e também foi necessária uma reparação na cobertura de um bloco de catacumbas na zona antiga por ter descolado a tela. As palmeiras também serão limpas e a desinfeção efetuada.-----

No Bairro Graças a Deus, têm havido obras de melhoramentos em algumas casas, nomeadamente a n.º.6, onde foram colocados armários de cozinha e outras reparações necessárias, sendo que esta moradia já foi entregue a uma pessoa carenciada. Também já terminaram as reparações da casa n.º.9, sendo esta também já entregue a uma senhora carenciada economicamente. Quanto à casa n.º.4, ainda estão decorrendo os melhoramentos, nomeadamente a alteração da casa de banho exterior, assim como, parte da canalização que está degradada. Esta obra está a ser feita por um funcionário da Junta de Freguesia.-----

Estão a decorrer a colocação de tetos falsos nas casas do bairro. Este trabalho tem sido feito por trabalhadores da Câmara Municipal, economizando assim a Junta de Freguesia alguma verba que poderá ser aplicada mais tarde numa outra situação.-----

Na sede da Junta está quase terminada a obra de embelezamento do espaço exterior, o que possibilitará desenvolver outras atividades ao ar livre. Foi aproveitada a estrutura existente para se abrir dois portões destinados à entrada de público, assim como, para abrigar a viatura da Junta, quando necessário.-----

Os programas séniores em movimento e coração ativo, estão decorrendo com normalidade sendo que se vão registando novas inscrições, revelando assim grande sucesso.-----

A universidade sénior, deu início no passado dia 3 de novembro a mais um ano letivo, neste caso o 6º ano de atividade. É neste caso composto por 19 disciplinas e iniciou com um total de 205 alunos.-----

A rede de voluntariado tem decorrido muito bem, nomeadamente as campanhas do banco alimentar, organizadas e coordenadas pela Junta de Freguesia. Nos passados dias 29 e 30 de novembro, envolvendo 87 voluntários, foi possível angariar perto de 3500 kg de alimentos, o que foi um sucesso.-----

A loja social continua a ser uma mais valia para muita gente, pois cerca de 57 agregados familiares são mensalmente ajudados, não só com alimentos, mas também com roupas, calçado e produtos de higiene. Por vezes também tem sido possível ajudar com eletrodomésticos e mobiliário. Este ano tem-se estado a trabalhar em parceria com o Exército de Salvação, para as 144 crianças que são acompanhados até à idade de 16 anos. São jovens já referenciados em agregados de baixos recursos económicos.-----

Iniciou-se no passado dia seis de outubro o processo do registo cadastral do nosso concelho, tendo a Junta de Freguesia disponibilizado um gabinete onde está decorrendo o atendimento aos nossos munícipes, com grande sucesso, demonstrando os proprietários dos terrenos rústicos e urbanos um grande interesse. Este processo terminará em novembro do próximo ano.-----

A Junta tem colaborado com a GNR no âmbito do programa “residência segura”, assim como, anteriormente também colaborou em outras ações contra burlas e roubos, nomeadamente junto das populações mais idosas.-----

Neste último trimestre a Junta de Freguesia, apoiou algumas coletividades:

- Associação Cultural Sambrasense .....	1.000 €
- Assoc.Humanitária Bombeiros .....	4.000 €
- C.C.D. ....	2.500 €
- Clube de Caça e Pesca de S.Brás .....	500 €
- Grupo Desportivo dos Machados .....	1.500 €
- Sociedade 1º de Janeiro .....	3.000 €
- Sociedade R. Alportelense .....	300 €
- Rancho Típico Sambrasense .....	500 €
- Assoc.Movimento é Vida .....	3.612 €
- Clube Artes Marciais .....	500 €

- Anafre

.....1.218,40 €



3º Ponto da ordem de trabalhos: Análise e aprovação do Orçamento para 2015. Foi apresentado este documento, o qual apresentou o valor total de 344. 390,00 €. Nas despesas correntes totalizou o valor de 303.740,00 € e nas de capital o valor de 40,650,00 €. -----

Os membros eleitos pelo PSD, afirmaram que este ano não foram convocados previamente para participarem na elaboração do orçamento, à imagem do ano anterior, onde estiveram presentes numa reunião em conjunto com o executivo da Junta de Freguesia. No entanto e após alguma estranheza por parte do Presidente da Junta de Freguesia, foi admitido pela bancada do PSD poder ter havido algum lapso na correta receção desta correspondência. Pelo motivo enunciado, foi presente, a fim de ser lida em voz alta, uma declaração de voto onde foi expressa esta situação, comprometendo-se esta bancada a repor a verdade logo que a mesma seja devidamente esclarecida, ficando sem efeito este ponto. Entendeu também que a Junta deve ter um papel ativo e de responsabilidade na prevenção contra incêndios e deviam estar previstas medidas neste sentido, nomeadamente, a inclusão anual no orçamento e grandes opções do plano, de verbas direcionadas à prevenção. Por estes fatos anunciados o grupo do PSD presente decidiu abster-se nas votações para o Orçamento, Opções do Plano, PPI e PPA, para o ano de 2015.-----

Seguidamente o membro eleito pela CDU, Nelson Martins, confirmou que foi convocado para a dita reunião, onde esteve presente. No entanto, apresentou uma carta manifestando a sua opinião, a qual foi entregue ao secretário da Assembleia, João Rosa, que a leu em voz alta. Entende que por força da Lei nº.75/2013 de 12 de Setembro, a Junta deveria negociar e reivindicar mais competências, sem no entanto, descurar também mais meios e responsabilidades inerentes. Sendo a Junta de

Freguesia, um órgão de maior proximidade à população, será na perspectiva da CDU, a necessidade de reforçar as suas competências e obrigações de modo a servir melhor a sua população. O orçamento e opções do plano para 2015, caracterizam-se por uma política de continuidade. Seria importante exigir mais. -----

Outro ponto que mereceu a atenção, foi que o PPA absorve grande parte dos fundos disponíveis. Seria conveniente haver um equilíbrio na distribuição dos fundos entre o PPA e o PPI, o que permitiria à Junta ocupar um papel mais ativo na manutenção e intervenção no espaço público. Para além desta análise crítica e construtiva, deixa ainda algumas propostas a seguir indicadas:

- 1- Eliminar a utilização de herbicidas em espaços públicos, aderindo ao manifesto " Autarquia sem Glifosato " .
- 2- Dinamização do comércio local através das iniciativas culturais na via pública ( exposições, espetáculos ).
- 3- Incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte.
- 4- Sondar a fome envergonhada no concelho.
- 5- Apoio e defesa dos serviços públicos ( Finanças, correio etc ), mantendo as suas atuais características.

Lida a carta, Nelson Martins, voltou a lembrar que efetivamente o uso de herbicidas na via pública, obriga a certos cuidados e deveria ser aplicado por técnicos especializados. Também concluiu que existe fome envergonhada no concelho, seria importante haver um interesse nesta área.

O Presidente da Junta, esclareceu que o uso de herbicidas na via pública, não é da competência da Junta. No entanto, são aplicados por vezes, no Cemitério, por uma empresa, sendo que esta terá os seus técnicos, no entanto, sabe que, não serão perigosos para os humanos, segundo indicações da empresa que os vendeu. Relativamente, à fome envergonhada a Junta em colaboração com várias entidades, formam um grupo,

direcionado a esta questão, onde com grande sigilo, têm sido sinalizados alguns casos. Fez lembrar que na cantina da Santa Casa, diariamente, almoçam cerca de 50 ou 60 pessoas. Se porventura existe fome escondida, sem o conhecimento deste grupo, então será porque as pessoas não falam. Relativamente ao Orçamento, o Presidente da Junta esclareceu que a Autarquia não recebe nada da Câmara, em termo de receitas, e tem de gerir-se por si mesma. Raul Conceição perguntou se não existe limite para contratar pessoal. Foi informado que sim, por esse motivo, não se tem aberto concursos para ingresso.-----

De seguida passou-se à votação do Orçamento para 2015, sendo aprovado por maioria, com sete votos a favor e cinco abstenções.-----

4º ponto da ordem de trabalhos: Análise e Aprovação das grandes opções do plano –PPA e PPI para o ano de 2015. Foram apresentados estes documentos, que após análise, foram à votação, sendo aprovados por maioria, com sete votos a favor e cinco abstenções.-----

5º ponto: Análise e aprovação do Mapa de Pessoal para 2015. Foi apresentado, este documento, o qual foi votado, sendo aprovado por maioria, com onze votos a favor e uma abstenção, do membro da CDU.

6º ponto: Análise e aprovação da Terceira alteração ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Junta de Freguesia.-----

Sem questões, foi apresentado e votado, sendo aprovado por maioria, com onze votos a favor e uma abstenção, do membro da CDU.-----

7º ponto: Análise e aprovação da proposta de atualização da Tabela Geral de Taxas da Junta de Freguesia, para o ano de 2015.-----

Foi aprovada, por unanimidade.-----

A finalizar, O Presidente da Assembleia de Freguesia, desejou a todos um Feliz Natal e Bom Ano Novo 2015.-----



Pelas 00,15 horas, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos da mesa.-----

Releio da Comissão Vênia

\_\_\_\_\_  
E. P. R.